ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

FUNDADA EM 5 DE SETEMBRO DE 1904

RELATÓRIO E CONTAS

2023

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

FUNDADA EM 1904 – REORGANIZAÇÃO:1936

Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639 240

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A teor e nos termos dos artigos 34.º, 36.º, n.ºs 1 e 2, alínea g), 40.º, n.º 2, alínea c), 41.º e 42.º, dos Estatutos da ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO, convocam-se os Associados para reunirem em Assembleia Geral, sessão ordinária, no próximo dia 21 de Março de 2024, às 20H30, no Fórum do Quartel-Sede, sito na Avenida da República, vila da Póvoa de Lanhoso, com os seguintes pontos da ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciação, discussão e deliberação sobre o Relatório de Actividades e Contas relativo ao exercício social de 2023, bem como apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscal.
2. Informações e comunicações de interesse institucional.

Não havendo à hora designada o *quórum* estatutariamente exigido para deliberar em primeira convocação, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, meia hora depois, deliberando, então, com qualquer número de Associados presentes ou representados.

Notas adicionais:

a) Salienta-se que a participação na reunião magna, além de um direito-dever, é importante para a vida desta Associação Humanitária;
b) Os documentos em apreço no ponto 1 da Ordem de Trabalhos encontram-se à disposição dos Associados, para consulta, na Secretaria da instituição (horário de expediente), nos cinco dias anteriores à realização da reunião;
c) Os Associados devem ter a quotização em dia.

Feito na vila da Póvoa de Lanhoso, aos vinte e oito dias de Fevereiro de 2024.

Com cordiais saudações associativas,

A Presidente da Assembleia Geral,

Patrícia Eliana da Silva Pereira

Quarte/Sede
Avenida da República | 4830-513 Póvoa de Lanhoso
ahbvpvl@bvpovoadelanhoso.pt | comando0310@bvpovoadelanhoso.pt

ORGÃOS SOCIAIS

Direção

Presidente
José Joaquim Torcato Soares Baptista

Vice-Presidente
Filipa Castilho Vieira de Carvalho

Vice-Presidente
António Alves Pereira

Vice-Presidente
Álvaro André Vilela Oliveira

Secretário
Manuel Joaquim Duarte Vieira Moreira

Secretário - Adjunto
Cândido Silva Mendes

Tesoureiro
Ricardo António Rodrigues Vilela

Vogal
Sérgio Ribeiro Silva

Vogal
Ricardo Fernando Cardoso Oliveira Magalhães

Vogal
Adelaide Cristina Sousa Cruz

Vogal
Manuel Armando Silva Cruz

Suplente
Rui Manuel de Sousa Ribeiro

Suplente
Albano Macedo Neves Fonseca

Suplente
Abílio Gomes do Vale

Suplente
Carlos Fernando Teixeira Marques Marinho

Mesa da Assembleia Geral

Presidente
Patrícia Eliana Silva Pereira

Vice-Presidente
Celina Mendes Gomes

Secretário
Paulo Gregório da Silva Ferreira

Conselho Fiscal

Presidente
Paula Cristina Oliveira Dias Mota

Vice-Presidente
Hélder Manuel Lima Rodrigues

Secretário-Relator
Agostinho Monteiro Vieira

Suplente
Nuno Filipe da Silva Fernandes

Suplente
Sérgio Manuel Gomes Lopes

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE BOMBEIROS

Quadro Comando – 4 elementos

Quadro Ativo – 98 elementos

Quadro de Honra – 32 elementos

Quadros de Reserva – 68 elementos

Infantes, Cadetes e Estagiários – 57 elementos

Especialistas – 5 elementos

Total de elementos: 264

RELATÓRIO DE GESTÃO

2023

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	ssociação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhos
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de atividade económica (CAE)	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso
Fundo social	589399

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

Vem a Direção da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, ao abrigo dos seus Estatutos, apresentar aos Exmos. Associados o Relatório de Gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da Associação

A Associação tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos. Esta Associação Humanitária tem vindo a desenvolver a sua atividade com uma gestão financeira que consideramos orientada e de responsabilidade, dando cumprimento aos objetivos a que se propôs, a realizar segundo os padrões pretendidos.

O ano de 2023 a que se refere este relatório de gestão, a ser apresentado à discussão e votação na Assembleia Geral de 21 de março de 2024, fica marcado pela atividade de transporte de doentes urgentes e não urgentes, bem como serviços de proteção civil solicitados quer pela população do concelho quer fora da nossa área de atuação.

De salientar que, todas as ações concretizadas por esta Associação alicerçam-se, uma parte significativa, no voluntariado.

Ao longo do ano de 2023, os serviços efetuados por este Corpo de Bombeiros, contabilizam-se num total de 9.344

discriminados da seguinte forma:

SERVIÇOS	2023	2022	Δ Valor	Δ %
Riscos Tecnológicos	176	174	2	1%
Riscos Mistos	256	337	-81	-24%
Proteção e Assistência a Pessoas e Bens	3 848	3 794	54	1%
Saída para serviços de TDNU*	4 367	5 262	-895	-17%
Outros	424	1 214	-790	-65%
Operações e Estados de Alerta	273	208	65	31%
TOTAL	**9 344**	**10 989**	**-1 645**	**-15%**

* n. total de ocorrências não representa o número de utentes transportados

Sendo esta uma Instituição sem fins lucrativos e com caráter humanitário, apresenta em termos financeiros, uma dependência de terceiros, quer sob a forma de donativos, quer de subsídios, subsídios estes atribuídos pela Autoridade Nacional, pelo INEM bem como, pelo Município.

No que diz respeito às despesas, as mesmas são avultadas, sobretudo relativamente a despesas suportadas com pessoal e também, com aquisição de fardamentos, material de saúde e incêndio, reparação de viaturas, combustível, manutenção das instalações.

É com o esforço e colaboração de todos que temos conseguido alcançar o nosso objetivo, de dotar esta Associação Humanitária de tudo ou quase tudo para que nada falte aos nossos Bombeiros para o desempenho da sua missão e no seu lema de VIDA POR VIDA.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0	0	0	0.00%
Fornecimentos e serviços externos	298 604	279 216	19 388	6,94%
Gastos com o pessoal	703 114	550 749	152 365	27,67%
Gastos de depreciação e de amortização	112 440	81 192	31 248	38,49%
Perdas por imparidade	0	0	0	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0.00%
Provisões do período	0	0	0	0.00%
Outros gastos e perdas	3 290	4 641	-1 352	-29,12%
Gastos e perdas de financiamento	121	105	16	14,83%
TOTAL	**1 117 568**	**915 903**	**201 666**	**22,02%**

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0.00%
Prestações de serviços	398 701	331 737	66 963	20,19%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração	585 031	473 943	111 088	23,44%
Reversões	0	0	0	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	180 895	118 171	62 724	53,08%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	4 948	0	4 948	100.00%
TOTAL	**1 169 574**	**923 851**	**245 723**	**26,60%**

As prestações se serviços apresentam a seguinte decomposição em 2023:

Descrição	2023
Prestação de Serviços	
Serviços com credencial	105 395,61
Serviços sem credencial	65 255,13
INEM	146 552,37
Remoção de cadáveres	7 305,00
Urgencia não Justificada	4 661,70
Retornos	11 157,90
Enchimento de piscinas	4 509,49
Limpeza de vias	5 108,88
Outros serviços	121,01
Taxa de saída	6 689,00
Outros serviços	1 114,76
Quotas e Joias	40 349,70
Formação	480,00
Total	**398 700,55**

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	164 567	89 246	75 321	84,40%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	52 126	8 054	44 072	547,22%
Resultado financeiro	-121	-105	-16	-14,83%
Resultado antes de impostos	52 006	7 949	44 057	554,26%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0.00%
Resultado líquido do período	52 006	7 949	44 057	554,26%

1.4. A Associação verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/23	31/dez/22	Δ Valor	Δ %
Fundos	589 399	589 399	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0.00%
Reservas	31 201	31 201	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0.00%
Resultados transitados	150 725	142 776	7 949	5,57%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0.00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	883 660	917 193	-33 533	-3,66%
Resultado líquido do período	52 006	7 949	44 057	554,25%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela direção mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela direção mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A Associação apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/23	31/dez/22
Debit to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundos Patrimoniais	0,10	0,06
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	11,24	18,77
Solvabilidade	Fundos Patrimoniais / Passivo total	9,80	17,41
Solvabilidade Total	Ativo total / Passivo total	11,24	18,77
Autonomia financeira	Fundos Patrimoniais / Ativo	0,87	18,77

4.2. **No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:**

RÁCIOS DE LIQUIDEZ	Fórmula	31-dez-23	31-dez-22
Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	3,27	6,69
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	3,27	6,69
Liquidez Imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo Corrente	2,58	5,64

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra Entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses atos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a Direção e a Associação

Não existem negócios deste tipo entre a Associação e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da Associação.

A Associação não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de € 52.005,62, seja transferido para resultados transitados.

10. Agradecimentos

A Direção desta Associação agradece a todos os seus colaboradores, associados, utentes, fornecedores, à indústria, comércio, instituições, juntas de freguesias e, em geral, a toda a população do nosso concelho, pelo contributo que têm dado a esta instituição centenária, o que demonstra o grande orgulho que têm pelos nossos Bombeiros.

De salientar que, o trabalho realizado só foi possível graças à ajuda financeira disponibilizada quer pelo poder estatal e local, quer dos associados, benfeitores e amigos desta Associação, o que, muito agradecemos.

Todos temos a noção que não é fácil gerir esta Instituição, mas tudo fazemos e faremos para que nada falte, especialmente no que diz respeito ao socorro de pessoas e bens.

Tem sido para esta Direção muito desafiante dirigir e administrar esta Associação Humanitária, mas sobretudo extremamente gratificante pela forma como se consegue fazer muito com tão pouco. Todavia, com um Corpo de Bombeiros como o nosso, com elementos muito dedicados à causa humanitária, é francamente de louvar e agradecer todo o seu esforço, empenho, espírito de abnegação e amor que diariamente dedicam a esta nobre causa.

Os membros desta Direção agradecem ainda o trabalho, empenho e a dedicação que o Comando sempre tem demonstrado em prol desta Associação e com que sempre, na verdade, nos habitou. E, como não podia deixar de ser, lembrar a parte mais importante, que é o nosso Corpo Ativo, o nosso muito obrigado.

A BEM DA HUMANIDADE!

Póvoa de Lanhoso, 21 de março de 2024

Pela Direção

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 323 730,52	1 144 365,55
Bens do património histórico e cultural	4	18 508,31	18 508,31
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		9 871,40	8 617,85
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1 352 110,23	1 171 491,71
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	15	46 389,79	39 370,37
Estado e outros Entes Públicos	15	269,79	
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15	14 442,30	4 130,60
Diferimentos		6 118,16	4 417,02
Outros ativos correntes		111 765,56	81 025,40
Caixa e depósitos bancários	15	432 017,47	547 267,46
Subtotal		611 003,07	676 210,85
Total do Ativo		**1 963 113,30**	**1 847 702,56**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	589 399,42	589 399,42
Excedentes técnicos			
Reservas	15	31 201,05	31 201,05
Resultados transitados	15	150 725,67	142 776,70
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15	883 660,12	917 192,57
Resultado Líquido do período		52 005,62	7 948,97
Total dos Fundos Patrimoniais		1 706 991,88	1 688 518,71
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	1 497,47	27 750,34
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		1 497,47	27 750,34
Passivo corrente			
Fornecedores	15	71 267,36	61 036,31
Estado e outros Entes Públicos	15	15 043,23	12 858,14
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		10 321,50	
Financiamentos obtidos	6	27 750,16	12 838,14
Diferimentos		3 000,00	3 000,00
Outros passivos correntes		127 241,70	41 700,92
Subtotal		254 623,95	131 433,51
Total do passivo		256 121,42	159 183,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1 963 113,30**	**1 847 702,56**

Póvoa de Lanhoso, 21 de março de 2024

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2023	PERÍODOS 2022
Vendas e serviços prestados	8	398 700,55	331 737,29
Subsídios, doações e legados à exploração	10	585 030,56	473 942,82
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	8	(298 603,92)	(279 215,60)
Gastos com o pessoal	8	(703 113,93)	(550 748,36)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8	180 894,70	118 170,97
Outros gastos	8	(3 289,54)	(4 641,09)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		159 618,42	89 246,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(112 440,19)	(81 191,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47 178,23	8 054,10
Juros e rendimentos similares obtidos		4 948,11	
Juros e gastos similares suportados		(120,72)	(105,13)
Resultados antes de impostos		52 005,62	7 948,97
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**52 005,62**	**7 948,97**

Póvoa de Lanhoso, 21 de março de 2024

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS 2023	PERÍODOS 2022
Vendas e serviços prestados	9	398 700,55			398 700,55	331 737,29
Custo das vendas e dos serviços prestados					-	-
Resultado bruto		398 700,55			398 700,55	331 737,29
Outros rendimentos		770 873,37			770 873,37	592 113,79
Gastos de distribuição					-	-
Gastos administrativos	17.10	(298 603,92)			(298 603,92)	(279 215,60)
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	-
Outros gastos		(818 843,66)			(818 843,66)	(636 581,38)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		52 126,34			52 126,34	8 054,10
Gastos de financiamento (líquidos)	17.13	(120,72)			(120,72)	(105,13)
Resultados antes de impostos		52 005,62			52 005,62	7 948,97
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		52 005,62			**52 005,62**	**7 948,97**

Póvoa de Lanhoso, 21 de março de 2024

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	589 399,42	-	31 201,05	61 452,94	-	830 860,40	81 323,76	1 594 237,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					81 323,76		86 332,17	(81 323,76)	86 332,17
	2	-	-	-	81 323,76	-	86 332,17	(81 323,76)	86 332,17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							7 948,97	7 948,97
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-	86 332,17
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	5	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+4	589 399,42	-	31 201,05	142 776,70	-	917 192,57	7 948,97	1 688 518,71

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	589 399,42	-	31 201,05	142 776,70	-	917 192,57	7 948,97	1 688 518,71
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					7 948,97		(33 532,45)	(7 948,97)	(33 532,45)
	7	-	-	-	7 948,97	-	(33 532,45)	(7 948,97)	(33 532,45)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							52 005,62	52 005,62
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							44 056,65	18 473,17
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
	10	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6+7+8+10	589 399,42	-	31 201,05	150 725,67	-	883 660,12	52 005,62	1 706 991,88

Póvoa de Lanhoso, 21 de março de 2024

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		388 888,35	335 571,47
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(390 943,18)	(314 667,13)
Pagamentos ao pessoal		(650 732,82)	(528 767,42)
Caixa gerada pelas operações		(652 787,65)	(507 863,08)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		619 587,13	472 224,32
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(33 200,52)	(35 638,76)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(196 253,38)	(49 205,96)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			(124 308,62)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3 598,65	4 684,03
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		81 526,67	138 492,74
Subsídios ao investimento			18 500,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(111 128,06)	(11 837,81)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		24 750,00	124 308,62
Outras operações de financiamento		4 948,11	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(16 838,10)
Juros e gastos similares		-	(2,10)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(120,72)	(102,74)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		29 577,39	107 365,68
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(114 751,19)	59 889,11
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.5	546 768,66	486 879,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**432 017,47**	**546 768,66**

Póvoa de Lanhoso, 21 de março de 2024

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO

2023

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	;sociação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhos
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de atividade económica (CAE)	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso
Capital social	589399

ÍNDICE DO ANEXO

1) Nota 1 - Identificação da entidade 18
2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 18
3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas 19
4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis 22
5) Nota 5 - Ativos intangíveis 23
6) Nota 6 - Custos de empréstimos obtido 24
7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos 25
8) Nota 8 - Rendimentos e gastos 25
9) Nota 9 - Provisões 28
10) Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas 28
11) Nota 11 - Instrumentos financeiros 29
12) Nota 12 - Benefícios de empregados 29
13) Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço 29
14) Nota 14 - Agricultura 29
15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais 29
16) Nota 16 - Outras divulgações 30
17) Nota 17 – Acontecimentos após a data do balanço 32

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1. **Nota 1 - Identificação da entidade**

A Entidade Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, tem a sua sede em Póvoa de Lanhoso, com o número de identificação fiscal (NIF) 501316280, com o CAE n.º 84250. A Entidade tem como atividade principal a Proteção Civil.

2. **Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3. Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados

e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no

valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4. Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2023.

	1/jan/23	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/23
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	285 414	-	-	-	285 414
Edifícios e outras construções	1 082 235	-	-	-	1 082 235
Equipamento básico	875 225	278 356	-	-	1 153 581
Equipamento de transporte	64 190	-	-	-	64 190
Equipamento administrativo	21 320	1 685	-	-	23 005
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	68 523	11 764	-	-	80 287
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	2 396 907	291 805	-	-	2 688 712
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(364 302)	(25 686)	-	-	(389 988)
Equipamento básico	(810 800)	(82 006)	-	-	(892 806)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(19 317)	(1 222)	-	-	(20 539)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(58 121)	(3 526)	-	-	(61 647)
Total de depreciações acumuladas	(1 252 541)	(112 440)	-	-	(1 364 981)
Total do ativo líquido	1 144 366	179 365	-	-	1 323 731

5. Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2023.

	1/jan/23	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/23
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	2 166	-	-	-	2 166
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	2 166	-	-	-	2 166
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	(2 166)	-	-	-	(2 166)
Programas de computador	(2 166)	-	-	-	(2 166)
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(4 331)	-	-	-	(4 331)
Total do ativo líquido	(2 166)	-	-	-	(2 166)

6. Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.
O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	1 497	27 750	27 750	12 838
TOTAL	**1 497**	**27 750**	**27 750**	**12 838**

7. Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/23	31/dez/22
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Inventário final	-	-

8. Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2023 e 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/23	31/dez/22
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	398 701	331 737
TOTAL	**398 701**	**331 737**

Outros rendimentos
Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/23	31/dez/22
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	180 895	118 171
TOTAL	**180 895**	**118 171**

Resultados financeiros
O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		-
Diferenças de câmbio desfavoráveis		-
Outros gastos e perdas de financiamento	121,00	105,00
Total	**121,00**	**105,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	4 948,00	
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares		
Total	**4 948,00**	-
Resultados financeiros	**4 827,00**	**(105,00)**

Fornecimentos e serviços externos:
A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/23	31/dez/22
Subcontratos	5 728	469
Serviços especializados	**99 017**	**88 568**
Trabalhos especializados	10 386	8 938
Publicidade e propaganda	629	2 338
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	4 305	3 850
Comissões	825	765
Conservação e reparação	82 872	72 678
Outros	-	-
Materiais	**46 055**	**27 745**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	37 449	23 344
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	7 434	4 401
Artigos para oferta	1 172	-
Outros	-	-
Energia e fluídos	**100 791**	**107 317**
Eletricidade	15 816	11 244
Combustíveis	83 657	94 882
Água	1 318	1 191
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	**17 462**	**10 554**
Deslocações e estadas	17 462	10 554
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	**29 551**	**44 562**
Rendas e alugueres	2 554	1 222
Comunicação	6 313	6 913
Seguros	12 410	20 215
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	90	25
Despesas de representação	-	7 650
Limpeza, higiene e conforto	7 794	7 979
Outros serviços	389	558
TOTAL	**298 604**	**279 216**

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	447 195	332 214
Benefícios Pós-Emprego		-
Indemnizações	51	-
Encargos sobre as Remunerações	87 512	65 631
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissio	18 702	7 288
Gastos de Acção Social		-
Outros Gastos com o Pessoal	149 654	145 616
Total	**703 114**	**550 749**

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31de dezembro de 2023 e 2022 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/23	31/dez/22
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rúbrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/23	31/dez/22
Impostos	2 689	3 388
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	150
Quotizações	600	600
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	0	503
TOTAL	**3 290**	**4 641**

9. Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31de dezembro de 2023 e 2022 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/23	31/dez/22
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

10. Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.
Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/23	31/dez/22
Subsídios das entidades públicas	583 810	473 943
Subsídios de outras entidades	1 221	-
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
TOTAL	**585 031**	**473 943**

Discriminando por entidades:

Descrição	2023
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Públicas	
Autoridade Nacional Proteção Civil	329 705,47
Município da Póvoa de Lanhoso	205 594,49
Instituto Nacional de Emergência Médica	48 510,00
IEFP	1 220,60
Total	**585 030,56**

11. Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12. Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13. Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14. Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15. Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Nota 16 – Outras divulgações

Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/23	31/dez/22
Caixa	36	500
Depósitos à ordem	132 276	497 940
Outros depósitos bancários	299 705	48 329
Outros instrumentos financeiros	499	499
TOTAL	**432 516**	**547 267**

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	71 756,00	64 737,00
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Total	71 756,00	64 737,00

Perdas por imparidade acumuladas		
Descrição	2 023,00	2 022,00
Clientes	-	-
Utentes	(25 366,57)	(25 366,57)
Total	(25 366,57)	(25 366,57)

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/23	31/dez/22
Fornecedores conta corrente	71 267	61 036
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	**71 267**	**61 036**
Adiantamentos a fornecedores	-	-

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	270,00	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**270,00**	**-**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	(1 836,00)	(2 371,00)
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	(1 446,00)	(1 460,00)
Segurança Social	(9 235,00)	(7 534,00)
Outros Impostos e Taxas	(2 527,00)	(1 493,00)
Total	**(15 044,00)**	**(12 858,00)**

Associados e Membros

A decomposição de 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Descrição	2023	2022
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	14 442,00	12 980,60
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		-
Perdas por imparidade	(8 850,00)	(8 850,00)

Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	589 399	-	-	589 399
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	31 201	-	-	31 201
Resultados transitados	142 777	7 949	-	150 726
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	917 193	52 006	33 532	935 666
Total	**1 680 570**	**59 955**	**33 532**	**1 706 992**

Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

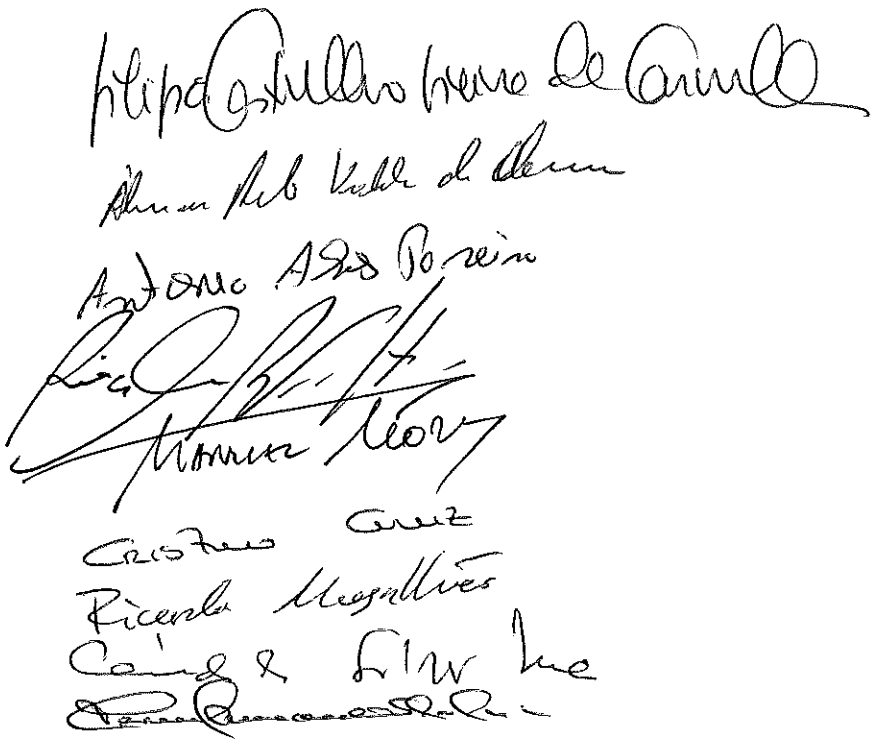
17) Nota 17 – Acontecimentos após a data do balanço

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso 21 de março de 2024

A Direção



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE PÒVOA DE LANHOSO

Aprovado em Assembleia Geral, em 21 de março de 2024

O Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Avenida da República
4830-513 Póvoa de Lanhoso
253 639 249
ahbvpvl@bvpovoadelanhoso.pt
www.bvpovoadelanhoso.pt

costaguerreiro a PRODUCT